

## FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR FONOAUDIOLOGIA E ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021 ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

BRITO; JÉSSICA APARECIDA DE 1, WHITAKER; Melina Evangelista 2, FELIX; Giédre Berretin-3

## **RESUMO**

Introdução: É notória a interdisciplinariedade entre a Fonoaudiologia e a Odontologia, uma vez que as estruturas estáticas do sistema estomatognático podem influenciar as estruturas dinâmicas e suas respectivas funções. Desde a graduação do curso de Fonoaudiologia, disciplinas relacionadas à Odontologia norteiam bases principalmente para as áreas de Motricidade Orofacial e Voz. Com isso, objetivando uma formação acadêmica de qualidade, objetivando capacitação teórico-prática, metodologias híbridas de ensino, com vivências teóricas remotas e práticas clínicas presenciais, além de priorizar o trabalho da equipe interdisciplinar, torna-se um modelo bastante completo para esta categoria de profissionais. Objetivo: Definir temas de atuação conjunta entre a fonoaudiologia e a odontologia, a fim de propor um cronograma de atividades para uma disciplina híbrida com este tema. Público-Alvo: estudantes da graduação de Fonoaudiologia. Descrição das ações desenvolvidas: Este trabalho constou de duas etapas, sendo a primeira de entrevistas a 3 profissionais especialistas que atuam há mais de 10 anos na área de Motricidade Orofacial. Já a segunda etapa constou de organizar uma listagem de temas passíveis de serem abordados numa disciplina híbrida, considerando a inter-relação entre a Fonoaudiologia e Odontologia. Resultados: A entrevista da primeira etapa constou de uma pergunta aberta, dos quais os profissionais responderam quais os casos odontológicos que eram tratados na clínica fonoaudiológica. A partir das respostas, as mesmas foram agrupadas por temas e elaborada uma lista de 5 temas principais a serem abordados numa disciplina hibrida, a qual está sendo elaborada. Os temas estipulados foram: atuação fono em casos odontopediátricos, ortodonticos, protéticos, desordens de articulação temporomandibular e de cirurgia ortognática. Conclusão: Tanto a literatura quanto à prática clínica contemplam a interdisciplinaridade entre a Fonoaudiologia e a Odontologia e com isso o estabelecimento de temas específicos para uma disciplina híbrida, tendem a colaborar para o ensino. Sugere-se que disciplinas com este intuito sejam formuladas, levando em consideração uma grade pedagógica que aborde princípios éticos e inclua com atividades reflexivas e transformadoras, que explorem o senso crítico, buscando ultrapassar uma formação puramente técnica.

PALAVRAS-CHAVE: Motricidade de Orofacial, Fonoaudiologia, Odontologia

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> UNIVERSIDADE SÃO PAULO,

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> UNIVERSIDADE SÃO PAULO , <sup>3</sup> UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.